Bom de Bico

Por Fabio Schunck

Tucano-toco (*Ramphastos toco*)

O tucano-toco pertence à família *Ramphastidae* que possui 21 espécies no Brasil. Estas aves são conhecidas popularmente como tucanos, araçaris e saripocas e possuem como característica principal o colorido da plumagem e do bico, que é muito avantajado. Esta espécie possui uma ampla distribuição pelo Brasil, podendo chegar até o Paraguai, Bolívia e Argentina. Habita as matas de galeria, capões, sobrevoa com frequência campos abertos, rios largos e gosta de pousar sobre árvores altaneiras. Também conhecido como tucanuçú, esta espécie é característica das regiões de Cerrado, sendo facilmente encontrada nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, São Paulo e até mesmo no Rio Grande do Sul onde é popularmente chamado de tucano-boi.

Durante o período de reprodução, a fêmea coloca uma média de dois ovos que são chocados pelo casal, que se revezam durante este processo. Quando o filhote nasce, o casal fica responsável pela alimentação dos tucaninhos que, desde pequenos, já apresentam um bico bem avantajado.

Este tucano se alimenta basicamente de pequenos frutos que captura com seu longo e exuberante bico. No período de reprodução, esta ave complementa a alimentação dos seus filhotes com proteína animal que ele consegue predando ovos e filhotes de outras espécies de aves. É muito comum observá-lo roubando filhotes dos ninhos alheios e levando para o seu próprio ninho, que é construído em ocos de troncos (aproveitando buracos já existentes). O bico alongado facilita este processo de "roubar" filhotes de outros ninhos. Uma das espécies alvo deste tucano são os guaxos, que fazem seus ninhos em forma de bolsas.

Na região da represa do Guarapiranga temos duas espécies nativas de tucano, o tucano de bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) e o tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*), que são aves típicas da Mata Atlântica e já foram registradas pelos pesquisadores em algumas áreas como Interlagos e Jacegua-va. Agora, o tucano-toco (*Ramphastos toco*) tem sido registrado recentemente na represa e não faz parte da fauna nativa (histórica) do município de São Paulo, que é estudada desde 1819 por diferentes naturalistas e pesquisadores. Não podemos afirmar se esta ave chegou na cidade naturalmente, devido aos desmatamentos do interior e, desta forma, aumentou sua área de distribuição ou se estes tucanos observados na região da Guarapiranga foram soltos por moradores ou escaparam de gaiolas, pois esta espécie é muito capturada por traficantes de animais silvestres para servir como ave de gaiola, uma atividade ilegal, pois trata-se de uma espécie nativa do Brasil.

tucano-toco (*Ramphastos toco*)

Somente com os estudos de campo em andamento, poderemos saber mais sobre a ocorrência recente desta espécie na represa do Guarapiranga e em outras áreas da cidade de São Paulo e, quem sabe um dia, poderemos esclarecer a verdadeira origem desta ave na cidade. Fique de olho: qualquer registro deste tucano é importante para os estudos em andamento.

Curiosidade: Esta ave possui uma vocalização típica, trata-se de um roncar contínuo e profundo, podendo ser ouvido a distância.

Dica: Se você possui uma ave silvestre em gaiola, não solte em ambiente natural, seja na cidade ou em parques e represas, pois isso pode causar um grande desequilíbrio ecológico. Entre em contato com os órgãos ambientais competentes e peça orientação.

Fabio Schunck: é biólogo formado pela UNISA - Universidade de Santo Amaro e trabalha com pesquisas ligadas a ornitologia (estudo das aves) através do laboratório de ornitologia do Instituto de Biociências e Museu de Zoologia da USP e com fotografia de natureza. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br

TIERNOPRESS ASSESSORIA

A SUA MARCA VAI VIRAR **NOTÍCIA!**

Visite o nosso site: www.tiernopress.com.br